

MÉTODOS DE ENSINO PARA O FUTSAL ESCOLAR

Rafael Rodrigo Klein, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Santa Maria, Rio Grande do Sul - Brasil

RESUMO

Este trabalho é um relato de experiência acerca de estudos sobre os métodos de ensino utilizados no ensino dos esportes coletivos em uma escola da periferia de Santa Maria - RS. O trabalho especificamente está relacionado com a iniciação esportiva da modalidade do futsal.

Palavras-Chave: Futsal; Métodos de Ensino; PIBID.

TEACHING METHODS FOR SCHOOL FUTSAL

ABSTRACT

This work is an experience report about studies on the teaching methods used in the teaching of team sports in a school on the outskirts of Santa Maria - RS. The work is specifically related to the sport initiation of futsal game.

Key-Words: Futsal; Teaching methods; PIBID.

INTRODUÇÃO

O foco da ação do projeto como um todo é a criação de um campo de atuação de educadores em formação envolvendo a prática educacional nas escolas e o desenvolvimento de estratégias educacionais inovadoras nas áreas atendidas. O princípio metodológico do projeto PIBID/UFSM tem como base a criação de estratégias inéditas em educação, cada subprojeto terá total liberdade na eleição de sua metodologia. O projeto PIBID dá oportunidade de criar um conjunto muito importante de ações concentradas na melhoria da qualidade da formação inicial de educadores. A partir dessa abertura e do foco na interação, primeiro, de escolas, universidade e comunidade e segundo, entre áreas que concorrem para a formação de educadores, no nosso caso, em formação num significativo número de licenciaturas da UFSM, aprimorando dessa forma uma questão que muito se questiona na educação atual, a interdisciplinaridade, na construção global de conteúdos.

Este estudo tem como objetivo estabelecer metodologias de ensino do futsal como um meio para a formação do ser humano nas perspectivas cognitivas, afetivas e sociais. Levando em conta a compreensão do futsal a partir do seu momento histórico, suas regras básicas e a caracterização da modalidade; as diferenças das funções de ataque e de defesa no futsal; uma proposta de exercícios técnicos para aquecimento; a distinção das diferentes formas dos sistemas que o jogo proporciona; e o trabalho dos fundamentos de forma isolada e por etapas.

Ao analisarmos as aulas de educação física da modalidade de futsal, evidenciamos aulas seletivas no qual o objetivo em geral era o jogo e não propriamente o ensino do futsal. Através do estudo dos métodos de ensino, consideramos que podemos sim focar a modalidade de futsal num contexto pedagógico, no qual o aluno entenda e compreenda o futsal parcialmente e não de forma estereotipada.

REFERENCIAL TEORICO

Para aprender a jogar um esporte qualquer, uma criança deve ter a oportunidade de experimentar um número grande de situações. Cada situação dessas será responsável pela

abertura de um grande número de possibilidades, sendo que, cada possibilidade dessas, quando for experimentada, poderá abrir outras tantas. Freire apud Filgueira,¹ diz que ao final de um longo processo, o acervo de possibilidades motoras, intelectuais, sociais, morais, e assim por diante, disponível no jovem que se formou nesse esporte, será imensamente mais amplo que no jovem formado em uma equipe ou escolinha que lhe impôs um sistema de super-especialização. Assim sendo, não dá para desprezar fatores biológicos, culturais e morais quando se ensina. Se isso ocorrer, o processo de ensino do futsal caracterizar-se-á num quadro de super-especialização.

Métodos de ensino

Método parcial: Segundo Fonseca² método parcial é o ensino do jogo de futsal por partes, através do desenvolvimento dos fundamentos que compõem o jogo, para ao final da aprendizagem agrupá-los no todo, que será o próprio jogo de futsal.

Método global: Já para Fonseca² o método global do ensino do futsal consiste em desenvolver e proporcionar a aprendizagem do jogo através do próprio jogo, esse método é apropriado para iniciantes, onde o movimento é ensinado na totalidade e o aluno irá repetir inúmeras vezes, sempre corrigindo detalhes até chegar à execução correta do gesto técnico.

Método misto: Segundo Fonseca² método misto seria a junção dos métodos global e parcial, na qual é chamado de método misto de ensino, esse método possibilita a prática de exercícios isolados, bem como a iniciação ao jogo através das formas jogadas de futsal, trata-se de uma metodologia bastante rica, sob o ponto de vista didático, com mais fatores positivos do que negativos.

Método de confrontação: Saad³ fala no método de confrontação como o método que a aprendizagem se dá através de jogadas ou exercícios combinados, que geralmente envolve competições entre as partes, sendo que no calor da disputa, a técnica poderá ficar em segundo plano, dificultando a aprendizagem por parte dos alunos.

Método recreativo: Tenroller⁴ fala que esse método usado com bastante eficiência na iniciação do futsal, proporcionando ao aluno um aprendizado de modo lúdico sem que o professor deixe de lado elementos técnicos e táticos da modalidade de futsal. Podendo ser utilizado no alto nível na forma de aquecimento.

Método transfert: Tenroller⁴ se refere ao método transfert como um excelente meio para estimular nos alunos as percepções de espaço, a inteligência para outros elementos presentes num contexto durante o jogo, ele é muito utilizado para convencer alunos a praticarem o futsal.

Método da cooperação-oposição: Tenroller⁴ fala sobre o método cooperação-oposição que é o método que tem como objetivo a cooperação com o colega que venha a ter dificuldade de realizar alguma atividade durante a aula.

Método situacional: O método situacional, também denominado situacional-cognitivo, é caracterizado pela prática de situações de jogo semi-estruturadas (jogadas básicas extraídas do jogo), que envolvem comportamentos individuais e coletivos.⁵⁻⁶

Método analítico: Consiste em atividades tecnicistas, ou seja, visando os fundamentos técnicos dos alunos. Tem como características exercícios repetitivos até que se repita o exercício com certa facilidade.

Após mostrar todos os métodos de ensino que temos para planejar e montar nossas aulas temos que avaliar o tipo de aluno com que iremos trabalhar para que possamos escolher de forma correta o método a ser utilizado. Levando em conta que, com a evolução da turma o método pode ser substituído por outro mais adequado. Apesar de alguns autores defenderem a ideia de que não é possível trabalhar conjuntamente com dois métodos, em nossas aulas mesclamos alguns métodos e abordagens de ensino.

METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza por um relato de experiência adquirido através do projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa a Iniciação a Docência) do Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Santa Maria.

Planejamento das aulas

Antes de iniciarmos a prática pedagógica no colégio tivemos duas semanas para planejarmos e montarmos um cronograma do semestre. Nesse período estudamos os diferentes métodos de ensino que poderíamos utilizar em nossas aulas. O trabalho está sendo realizado no I semestre de 2012 na Escola Estadual de Ensino Básico Érico Veríssimo com a oficina de futsal, a mesma apresenta 15 alunos dos 5º e 6º anos, todas as sextas-feiras no turno da manhã e no período das 9:00 às 10:00.

Métodos de ensino utilizado: Analítico e Parcial.

Apresentação do cronograma

1ª aula	Apresentação e diagnóstico da turma acerca do entendimento do futsal
2ª aula	Histórico e regras do futsal
3ª aula	Deslocamento aleatório e sistematizado
4ª aula	Controle e domínio de bola
5ª aula	Controle e domínio de bola
6ª aula	Passes
7ª aula	Cabeceio e desarme
8ª aula	Drible e finta
9ª aula	Finalizações
10ª aula	Controle, domínio, passes e finalizações
11ª aula	Sistemas de jogos
12ª aula	Sistemas de jogos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Podemos apontar o nosso trabalho como satisfatório, já que nossos objetivos propostos se encaminham de forma positiva. Apesar da oficina ainda estar ocorrendo, conseguimos diagnosticar a relação que podemos estabelecer entre os métodos e as abordagens de ensino, consolidando nosso trabalho através da fundamentação teórica do estudo sobre esses métodos. Sendo assim, transformamos a ideia do futsal escolar como uma

modalidade seletiva para o futsal escolar como formação do ser humano desenvolvendo uma visão crítica e participativa do aluno quanto agente receptor do conteúdo.

CONCLUSÕES

Considerando que a oficina de futsal está em um processo contínuo, podemos concluir que o estudo dos métodos tornou nosso trabalho mais sólido e sustentado pelas teorias e práticas exercidas. No início do projeto, a turma se encaixava no método global, no qual a tendência seria o jogo propriamente dito. Após as interferências e o estudo conjunto conseguimos mudar a idéia de futsal como um mero jogo, caracterizando-o como um conteúdo didático pedagógico na área de ensino.

REFERÊNCIAS

¹FILGUEIRA, F. M. Aspectos físico, técnicos e táticos da iniciação ao futebol. **Revista Digital Ef Deportes**, ano 11, n. 103, 2006. Disponível em: www.efdeportes.com. Acesso em: 23 out. 2008.

²FONSECA, G. M. **Futsal**: metodologia de ensino. Caxias do Sul: EDUCS, 1997.

³SAAD, M. **Futsal**: iniciação técnica e tática: sugestões para organizar sua equipe Santa Maria: Ed. MaS, 1997.

⁴TENROLLER, C. A. **Futsal**: ensino e prática. Canoas: Ed. da ULBRA, 2004.

⁵GRECO, P. J.; CHAGAS, M. H. Considerações teóricas da tática nos jogos esportivos coletivos. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 47-58, 1992.

⁶GRECO, P. J. **Iniciação esportiva universal 2**: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 1998.

Recebido em: 15 set. 2014

Aceito em: 10 out. 2014

Contato: rafa_klein@hotmail.com